

TRILHA ECOLÓGICA CAPOEIRA DO BLACK (EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL) COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DE BOTÂNICA

Raissa Tainah Pacheco Coelho¹, Raimundo Luiz Morais de Sousa¹, Sebastião Ribeiro Xavier Júnior², Lucimar de Oliveira Nazaré³

¹Universidade da Amazônia - UNAMA, Estagiários do Laboratório de Botânica do Herbário IAN, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. raissatpc@gmail.com. ²Analista B do Laboratório de Botânica do Herbário IAN, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. ³Universidade do Estado do Pará – UEPA, Licenciada em Ciências Naturais Biologia.

Dentre o vasto conteúdo de biologia, o de botânica parece ser o que apresenta menor interesse entre professores e alunos. Apesar de muitos motivos serem apontados para tal desinteresse, a grande questão parece estar na abordagem dos assuntos inerentes ao estudo das plantas, resultando em aulas cansativas e sem relação com o cotidiano do aluno, comprometendo de forma significativa o processo de ensino/aprendizagem. Há uma necessidade de se repensar o modelo de aprendizagem em botânica, observando a grande relação entre seres humanos e plantas. Neste sentido, a proposta de utilização de trilhas ecológicas demonstra um caminho interessante, revelador e determinante para o conhecimento e o despertar do aluno para elementos da natureza, podendo funcionar como um instrumento importante para sua transformação e, conseqüentemente, da sociedade. Assim, este trabalho visa apresentar e evidenciar o potencial da trilha ecológica Capoeira do Black (Embrapa Amazônia Oriental) por meio de levantamento, identificação e usos de espécies vegetais presentes na trilha, mostrando sua importância como espaço não formal de educação para o ensino de botânica. Para esta pesquisa foram realizadas várias visitas à área, com o intuito de identificar ao longo da trilha as espécies vegetais de interesse. A identificação foi baseada em literatura específica e, para a confirmação nomenclatural, utilizou-se sites especializados como MOBOT (Missouri Botanical Garden) e LISTA DE ESPÉCIES DA FLORA DO BRASIL. Os dados foram tabulados em Excel 2010 com informações sobre características, habitat e tipo de uso das principais espécies vegetais presentes na trilha. Foram identificadas 25 espécies pertencentes a 14 famílias, Leguminosae obteve maior representatividade em quantidade de espécie (7), seguida por Arecaceae (4) e Vochysiaceae (2). Quanto ao tipo de uso, medicinal e ornamental (9 espécies) e construção civil (7 espécies) foram os que mais se destacaram. Para o tipo de habitat, terra firme (10 espécies), várzea/ terrenos úmidos (9) e floresta tropical (8 espécies) foram o de maior quantidade. Assim, o presente estudo reconhece que a Trilha Ecológica Capoeira do Black apresenta uma potencialidade para estratégias educativas do ensino de botânica. Desse modo, esses dados extraídos, podem gerar questionamentos e fixação de conhecimentos por parte dos alunos visitantes do espaço, tornando-os sujeitos do processo de conscientização da importância desses ambientes para a educação.

Palavras Chave: Educação Não Formal, Ensino de Botânica, Prática.